

Maria Tereza Sadek
Pierpaolo Bottini
Raquel Khichfy
Sérgio Renault
(Organização)

O JUDICIÁRIO DO NOSSO TEMPO

GRANDES NOMES ESCREVEM
SOBRE O DESAFIO DE FAZER JUSTIÇA NO BRASIL

Copyright © 2021 Editora Globo S.A para a presente edição

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida — em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. — nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados sem a expressa autorização da editora.

Texto fixado conforme as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa
(Decreto Legislativo nº 54, de 1995).

Toda a renda obtida com a venda deste livro será destinada ao Instituto Helena Florisbal,
que promove assistência social gratuita a crianças e idosos.

Editora responsável: Amanda Orlando

Assistente editorial: Isis Batista

Revisão: Aline Canejo e Thamiris Leiroza

Diagramação: Abreu's System

Capa: Douglas K. Watanabe

1ª edição, 2021

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

J85

O judiciário do nosso tempo: grandes nomes escrevem
sobre o desafio de fazer justiça no Brasil / organização Maria
Tereza Sadek... [et al.]. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Globo
Livros, 2021.

352 p. : 23 cm.

ISBN 978-65-5987-031-8

I. Poder judiciário - Brasil. I. Sadek, Maria Tereza.

21-74341

CDU: 347.9(81)

Leandra Felix da Cruz Candido – Bibliotecária – CRB-7/6135

Direitos de edição em língua portuguesa para o Brasil
adquiridos por Editora Globo S.A.

Rua Marquês de Pombal, 25 — 20230-240 — Rio de Janeiro — RJ

www.globolivros.com.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PARTE I – O SISTEMA DE JUSTIÇA BRASILEIRO	
Conselho Nacional de Justiça e seus indicadores: um debate interminável – <i>Nelson Jobim</i>	13
Transparência e Poder Judiciário – <i>Cármem Lúcia Antunes Rocha</i> e <i>Maria Tereza Aina Sadek</i>	21
A Justiça especializada e a experiência da Justiça do Trabalho – <i>Ives Gandra da Silva Martins Filho</i>	37
Conselho Nacional de Justiça: um papel determinante – <i>José Antonio Dias Toffoli</i>	47
O poder investigatório do Ministério Público – <i>José Carlos Cosenzo</i>	55
A proteção dos vulneráveis e a Defensoria Pública – <i>Pedro Paulo Lourival Carriello e Renato Campos Pinto De Vitto</i>	65
Advocacia Pública no Brasil – <i>Grace Mendonça</i>	75
Advocacia e Justiça no Brasil – <i>Felipe de Santa</i> <i>Cruz Oliveira Scaletsky</i>	83

As empresas privadas e o Poder Judiciário: por uma nova relação – <i>Pedro Freitas</i>	99
A competição – <i>Joaquim Falcão</i>	111

PARTE II – A PAUTA DA JUSTIÇA NO BRASIL

O encarceramento em massa – <i>Pierpaolo Bottini e Alberto Toron</i>	123
A importância da Justiça Eleitoral para o Estado Democrático – <i>Luis Felipe Salomão e Daniel Vianna Vargas</i>	131
Justiça Negocial – <i>Sebastião Botto de Barros Tojal e</i> <i>Igor Sant’Anna Tamasauskas</i>	139
A proteção de minorias vulneráveis – <i>Daniel Sarmiento</i>	147
A atuação do Ministério Público Federal no combate à corrupção – <i>Antonio Fernando Barros e Silva de Souza</i>	163
Desafios para um Judiciário inclusivo – <i>Adriana Cruz</i>	171
A Constituição como a lei das leis e a democracia como o princípio dos princípios constitucionais – <i>Carlos Ayres Britto</i>	179
Liberdade de imprensa – <i>Antonio Claudio Ferreira Netto</i>	189
Liberdade de expressão artística, humor e tolerância: o caso da censura judicial ao especial de Natal da Porta dos Fundos – <i>Gustavo Binenbojm</i>	197
No fio da navalha – <i>Iberê de Castro Dias</i>	205
Por um Judiciário mais humano – <i>Andrea Pachá</i>	213

PARTE III – A JUSTIÇA COMO PROTAGONISTA

Uma visão otimista da Justiça brasileira, sob a perspectiva econômica – <i>Luiz Fux</i>	221
A judicialização da vida no Brasil: nem tudo pode ser resolvido nos tribunais – <i>Luís Roberto Barroso</i>	231
As indicações para o Supremo Tribunal Federal ontem, hoje e amanhã – <i>Felipe Recondo</i>	245
Advocacia e jornalismo: duas profissões – <i>Heraldo Pereira</i>	257

Entre intenção e consequência: os efeitos econômicos do Judiciário no Brasil – <i>Marcos Lisboa, Luciana Yeung e Paulo Furquim de Azevedo</i>	265
Justiça reinventativa e jornalismo sem eficácia comprovada contra a desinformação – <i>Márcio Chaer</i>	279
Innovare: o exemplo do que dá certo – <i>Sérgio Renault e Raquel Khichfy</i>	291
Advocacia e diversidade – <i>Sônia Rao e Dora Cavalcanti</i>	301
Eu acredito na Justiça! – <i>Roberto Irineu Marinho</i>	307
● S AUTORES	315
N●TAS	323